

## PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS/INFECCIOSAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

---

Gabriela Olba Couto  
Karin Cristina Erhardt  
Daniele Janzen  
Leticia Clebsch  
Marina Lis Stelmack  
Ursula Aline Eigenstuhler  
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

### Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são de origem multifatorial e que se desenvolvem ao longo da vida já as doenças transmissíveis (DT) são doenças causadas por vírus ou parasitas. As DCNT vem crescendo em todas as regiões do Brasil, e as principais apontadas atualmente são as doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. Quanto as DT, a AIDS, Hepatite Viral e Meningite tem sido as mais preocupantes a nível de saúde pública. Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma pesquisa para levantamento de dados epidemiológicos focando na região Nordeste do Brasil, para observação do índice de prevalência e incidência dessas doenças em dias atuais. Para realização da pesquisa foram utilizados sites de busca, artigos e boletins epidemiológicos através das palavras-chave: nordeste, AIDS, diabetes, epidemiologia, câncer, hepatite, dados, meningite, cardiovascular, DCNT, DT. Como resultado da pesquisa foi possível observar o crescimento no índice de DCNT e DT na região Nordeste do Brasil. A proporção de Hepatite Viral de 1999 até 2017 notificados no Nordeste foi de: 30,6% para hepatite A; 9,7% para hepatite B e 6% para hepatite C. A região nordeste ficou em segundo lugar de maior registro de casos de meningite totalizando 19,9%. O Nordeste tem sido apontado como responsável por 17% dos casos de infecção pelo HIV no Brasil e 94.434 casos de AIDS. A prevalência de diabetes, no período analisado, foi de 74%. Os casos de câncer no Brasil aumentam em aproximadamente 600 mil casos por ano, com prevalência de câncer de próstata em homens e câncer de mama em mulheres no Nordeste. O risco de morte por doenças cardiovasculares para cada 100 mil habitantes no Nordeste chegou a 357 em 2012. Conclui-se que os dados epidemiológicos são ferramentas de extrema importância para profissionais da saúde, para auxílio na prevenção e no desenvolvimento de condutas para o tratamento das doenças. Apesar disso materiais com dados atuais sobre DCNT e DCT ainda são escassos para a região do Nordeste Brasileiro.

**Palavras-chave:** AIDS; câncer; hepatite; epidemiologia; DCNT; nordeste.